



Informativo A LUZ DIVINA

Ano 49 - Nº 367 - Novembro / Dezembro 2017

JESUS, LUZ DO MUNDO!

“O povo que andava nas trevas viu uma grande luz, uma luz raiou para os que habitavam uma terra sombria ... Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, ele recebeu o poder sobre seus ombros, e lhe foi dado este nome: Conselheiro maravilhoso, Príncipe da paz...” (Isaias, 9:1 e 5)

O profeta Isaias diz que o povo andava nas trevas e habitava uma região sombria. Imaginemos, portanto, a situação daquele povo que já havia se conformado com a constante escuridão.

A chama da esperança havia se apagado. Estavam como mortos. De repente, o inesperado! Uma luz resplandece! Seus olhos que estavam mergulhados por tanto tempo em trevas, contemplam agora, ainda com dificuldade, aquele intenso brilho que vai invadindo tudo, transformando todas as coisas.

A desolação, então, dá lugar à esperança; a dor à alegria; a condenação à liberdade; o desespero à paz. A vida vence a morte! O Verbo Divino se faz carne e vem habitar entre nós (João, 1:14).

A nossa natureza estava de frente e precisava ser curada; decaída e ser reerguida; morta e ser ressuscitada. Havíamos perdido a posse do bem e era preciso no-la restituir. Enclausurados nas trevas, era preciso trazer-nos à luz; cativos, esperávamos um salvador; prisioneiros, esperávamos por socorro; escravos, esperávamos um libertador.

A Humanidade se encontrava em um estado tão miserável e infeliz que essas razões comoveram a Deus. Ele não fechou os olhos ao sofrimento de seu povo e movido de compaixão, enviou Seu filho amado para nossa salvação. Somente um Ser Divino reunia todas as qualidades necessárias para tão importante missão. A Humanidade se encontra ainda agora em um estado tão infeliz que Deus se comove a todo instante e movido de compaixão pelas criaturas tão sofredoras continua a nos enviar a falange de Espíritos para nos assistirem.

A encarnação de Jesus Cristo é a vitória contra as forças do mal. Ele é a redenção de todo o gênero humano. “Escutei então uma voz potente no Céu que dizia: Agora realizou-se a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus, e a autoridade de seu Cristo...” (Apocalipse, 12:10).

Não é, portanto, uma vitória passageira como a que aconteceu com Gedeão e seu pequeno exército em Madiã



(Juizes, 7:16-22) que com suas tochas acesas espantaram o inimigo, conquistando assim a vitória, mas é uma vitória eterna, onde ao encarnar a verdadeira Luz – Nosso Senhor Jesus Cristo – ilumina todo homem (João, 1:9).

Estamos nos aproximando do Natal. Tempo em que celebramos o nascimento de Jesus. Neste tempo, somos todos convocados a nos prepararmos com alegria para tão grande momento, nos unindo, assim, ao coração da Virgem Maria que espera ansiosamente a chegada de seu Filho.

Ele é a Luz que resplandece nas trevas do nosso coração. Ele é o Sol que não se põe para iluminar os nossos caminhos. Ele é a eterna chama que aquece nossas almas.

Estejamos, pois, atentos, para quando escutarmos o Anjo dizer: “Não temais, eis que vos anuncio uma grande alegria que será para todo o povo: Nasceu-vos hoje um Salvador, que é o Cristo Senhor, na cidade de Davi. Encontrareis um recém-nascido envolto em faixas deitado numa manjedoura” (Lucas, 2:10-12).

Possamos como os pastores, apressadamente, irmos ao Seu encontro e com o coro Angelical cantar:

“Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade”.

(Fonte: Bíblia Sagrada)

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h30 às 21h00
Sábados, das 10h45 às 15h00

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 20h00 às 22h00
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h00 às 18h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00
Quintas-feiras, das 12h30 às 14h15
Sábados, das 10h45 às 15h00

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos) Terças-feiras, das 19h30 às 21h30
A porta de entrada será fechada às 20h15

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h00

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h00 às 21h00

Área de Ensino - Cursos

Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h00 às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h00 às 21h45

CIAEETM – Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho Educação e Treinamento Mediúnico

Terça-feira, das 20h00 às 21h45

Escola de Aprendizes do Evangelho

Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15
Sábados, das 9h00 às 10h45

CCAM – Curso de Complementação e Aperfeiçoamento Mediúnico

Terça-feira, das 20h00 às 21h45 – Casa Luz
(Noturno: a porta de entrada será fechada às 20h15)

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 13h00 às 16h45 - Casa Luz

Escola de Evangelização Infante Juvenil

Sábados, das 9h00 às 11h00 - Casa Luz

Grupo de Pais

Sábados, das 9h00 às 10h45 - SEDE

Social

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57

Médico: Sábados, das 9h00 às 11h00 (cadastramento)

Dentário: Segundas-feiras, das 13h00 às 16h30

Quartas-feiras, das 18h00 às 20h00 - Sábados, das 9h00 às 17h00

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h00 às 15h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 15h45

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)
de segundas-feiras às sextas-feiras, das 17h30 às 23h00

Coral "A Luz Divina"

Ensaio: Quintas-feiras, das 19h30 às 21h00
Travessa Carlos Alberto G. Kfourri, 51 - Casa Luz
Entre nºs 671-721 da Av. Horácio Lafer

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 743 - Itaim Bibi - SP
Quartas-feiras, das 17h30 às 20h00
Sábados, das 10h30 às 16h00

Área Bibliotecária

Livraria / Biblioteca Circulante

Segundas-feiras, das 13h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 16h00

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente
"A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi
CEP 04538-083 - São Paulo - SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt - fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira / Renato Alberto Gianatácio

Redatores:

Equipe da área de divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Maria de Lourdes A. V. Magri
Willian Rigon Pardo / Verônica Alves Borges

Manutenção Site:

Marcio Rubens Rigon

Distribuição interna e gratuita
Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.
Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

- 03 Editorial: O que queremos para 2018...
- 04 Aconteceu: 29ª Feira do Livro Espírita "A Luz Divina"
- 04 Eventos: Amor Turquesa: "Feira Gastronômica"
Amor Turquesa: "Bazar de Natal"
- 05 Palestra: "O Sentido da Vida" - Profª Heloísa Pires
- 06 História: 500 Anos da Reforma Protestante à luz do Espiritismo
- 07 O Natal e o Ano Novo - O Natal do Cristo
- 07 Carta de Ano Novo
- 07 Agradecimento: Ambulatórios Médico e Dentário
- 08 Artigo: Feminismo e Espiritismo: um diálogo possível e necessário
- 09 Entrevista: Divaldo sobre "O Consolador e o Movimento Espírita"
- 09 O Consolador
- 10 A Oração
- 10 Poesia: O Anjo de Natal
- 11 Bezerra de Menezes: Vigilância e fidelidade da última hora
- 12 Consciência Negra - 20 de Novembro
- 13 Palestra: Conecte-se no Bem e o Mal não o perturbará
- 14 Psicografia: Não deixar para amanhã...
- 14 Falecimento: Maria Alice de Souza Neves
- 15 Curso às Gestantes
- 16 Ano Novo
- 16 Atividades da "A Luz Divina"
- 16 Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail: aluz03@aluzdivina.org.br

Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação

O que queremos

para

2018...



É chegada a hora do encerramento de um ano e do início de um novo ciclo, sempre aguardado com muita ansiedade, pois é a oportunidade de um recomeço, onde objetivos são traçados, planos refeitos e as expectativas são ampliadas.

É também no final do ano, que a Esperança, sentimento muito reconfortante, se mostra mais intensa, afinal, *“no ano que vem, tudo será diferente!”* Não é mesmo?

Em 2018, queremos sentir mais as coisas boas, e menos os sentimentos ruins que nos acompanharam ao longo de 2017. Ao invés de incertezas, que tenhamos mais segurança de nossos destinos. Ao invés de medo, que tenhamos coragem de arriscar e seguir adiante. No lugar das frustrações, que tenhamos as alegrias e satisfações de nossas conquistas.

Para o ano que vem, queremos que tudo seja melhor... Que haja menos violência, menos crimes, menos corrupção, menos crises, menos assédios, basicamente, que seja um ano repleto de coisas boas e vazio de fatos e acontecimentos ruins.

Queremos que os políticos cumpram suas funções em favor do povo, e não em favor dos seus interesses pessoais. Queremos que haja mais empregos. Queremos que não sejamos vítimas de violência ou assédio. Queremos um mundo melhor.

Para que este ano realmente aconteça, não bastam apenas termos esperanças de que o próximo mude, precisamos iniciar as mudanças por nós mesmos, buscando que nossas atitudes possam contagiar aqueles que nos cercam, e como uma onda, que cada boa ação e que cada nova forma de agir reverbere por aqueles que estão próximos e assim por diante, até que todos possam ser impactados por essa corrente do bem.

Mudemos nossa forma de agir, lembrando que nos pequenos atos é que se iniciam as grandes revoluções. Sigamos o Evangelho de Cristo, para que ele seja o condutor de nossas novas atitudes no ano vindouro, lembrando que o Cristo a muitos envolveu e criou uma revolução de pensar e agir, por meio de seus atos, por meio do exemplo.

Uma das insensatezes da Humanidade consiste em vermos o mal de outrem, antes de vermos o mal que está em nós. O que pensaria eu se visse alguém fazer o que faço? *“Como é que vedes um argueiro no olho do vosso irmão, quando não vedes uma trave no vosso olho?”* (Mateus, 7:3 a 5).

Para construir um novo ano mais honesto, voltemos o olhar para dentro e não para fora, e gastemos o tempo da maledicência e das condenações, revendo os nossos atos, para que sejamos geradores de novos comportamentos.

Sejamos menos orgulhos e dissimulados, e façamos uma autocrítica verdadeira, a fim de que possamos rever nossos atos no dia a dia.

O orgulho e a insensatez são essencialmente contrários à caridade, porquanto a verdadeira caridade é modesta, simples e indulgente.

Para que possamos tornar o ano de 2018 em um ano melhor, sejamos os distribuidores de amor e de boas energias.

Que no próximo ano, respeitemos mais o próximo sem julgá-lo, independentemente de suas escolhas e de suas ações.

Que tenhamos tolerância para com todos, sejam conhecidos ou desconhecidos.

Que compreendamos as dificuldades dos outros e que ajudemos naquilo que está em nosso alcance, não apenas no âmbito da caridade material, mas também com instrução e amor.

Que valorizemos as conquistas do próximo, mesmo que esse se apresente como nosso inimigo, pois a inveja é sentimento muito distante da fraternidade.

Que aceitemos aquilo que nos é estranho ou errado, lembrando que, as escolhas de cada um, faz parte do seu aprendizado, e não nos cabe dizer o que está certo e o que está errado aos olhos de Deus.

Que tenhamos mais tempo para conviver com aqueles que amamos, realizando trocas de afetos, carinho e amor.

Que possamos desejar mais o aperfeiçoamento moral e intelectual e menos os bens materiais e os prazeres carnis.

Que tenhamos paz de espírito, com Fé em Deus, nosso Criador.

E se no decorrer do próximo ano, se as coisas não saírem como o planejado, mas tivermos feito a nossa parte, com amor, com caridade e fraternidade, aceitemos com resignação os sofrimentos transcorridos, lembrando as palavras de Jesus: *“Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração e achareis repouso para vossas almas, pois é suave o meu jugo e leve o meu fardo.”* (Mateus, 11:28 a 30).

Como nos traz *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, todos os sofrimentos encontram consolação na fé, no futuro, na confiança e na Justiça de Deus, que o Cristo veio ensinar aos homens. Podemos e seremos felizes neste mundo, entretanto, lembremo-nos que o Reino dos Céus é o nosso Lar Eterno e as alegrias desta vida passageira são distantes da verdadeira felicidade, conquistada no plano espiritual, pelo desenvolvimento moral de cada um.

Que tenhamos o ano de 2018 repleto de trabalho, esforços e renovação, para que possamos colher afeto, carinho, amor e muitas alegrias.

29ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA "A LUZ DIVINA"



Realizamos a 29ª Feira do Livro Espírita, na Casa Luz, durante a semana de 23 a 28 de outubro de 2017.

O principal objetivo foi alcançado, que é divulgar a Doutrina Espírita. Disponibilizamos os melhores títulos ao público, promovendo a reflexão sobre o verdadeiro livro espírita.

Nesta 29ª edição da "Feira do Livro Espírita" pudemos contar com o relançamento do Livro "O Sentido da Vida", de J. Herculano Pires, o Apóstolo de Kardec (Editora Paidéia) e foi realizada a venda de 207 exemplares. Tivemos a grata satisfação de constatar a participação das crianças e dos jovens.



No dia 25, quarta-feira, recebemos a honrosa visita da Professora Heloísa Pires, nas dependências da "Feira", e na mesma noite, ela proferiu eloquente palestra, tendo como tema "O Sentido da Vida".

No dia 28, sábado, recebemos a visita da Tatiana Pires, acompanhada de dedicado trabalhador da Editora Paidéia, nas dependências da Feira. A partir das 13h00, recebemos a equipe de médiuns do Grupo Espiritual de Pintura Mediúcnica "Noel Rosa", do Núcleo Kardecista 21 de Abril, do Jardim Bonança, Osasco, SP, que se colocou a disposição para psicopictografar. Foram recebidas mensagens e pintura mediúcnica em inúmeros livros. Rogamos a Jesus que abençoe o seu trabalho.

Foram vendidos 1.007 exemplares de diversos títulos.

Agradecemos a participação de todos na preparação prévia e no atendimento durante a 29ª Feira, contribuindo para o sucesso de mais este evento, inclusive extensivo ao pessoal da "lanchonete", no atendimento ao público.

ACONTECEU



EVENTOS

REALIZADOS em Setembro e Novembro

AMOR TURQUESA - "FEIRA GASTRONÔMICA" realizada no período de 20 a 24 de setembro de 2017, com a participação de 22 expositores de produtos no "Bazar Gourmet", mais a participação especial de Amor Turquesa (Cerâmica) – Casa Zoppi (moda para mesa) – Espaço Articulado (bandejas) – Lica Soares (tolhas de linho) – SK (vidros etc) – Trielli (Cristais da Bohemia).



AMOR TURQUESA – "BAZAR DE NATAL" realizado no período de 8 a 11 de novembro de 2017, com a participação de 33 expositores de Roupas Femininas, Infantis, Brinquedos, Acessórios Femininos, Objetos para Casa e de Decoração e Espaço Gourmet.

Renda parcial em benefício das Obras Assistenciais e Campanha de Natal da Instituição Beneficente "A Luz Divina".

Os eventos ocorreram na CASA LUZ. A organização esteve a cargo de Cláudia Vasconcelos, a quem agradecemos e rogamos seja portadora dos nossos agradecimentos aos Expositores e aos trabalhadores voluntários que contribuíram para o sucesso dos eventos.

“O Sentido da Vida”

Na noite de 25 de outubro de 2017, recebemos, mais uma vez, com imenso prazer, a Prof^a. Heloísa Pires.



“**N**a alegria que a Casa Espírita nos permite sentir, no envolvimento com a Espiritualidade Superior, na alegria que hoje sentimos com o lançamento da segunda edição do livro do meu pai, “O Sentido da Vida”, com todo o trabalho e tudo que era necessário, compartilhado por esta Casa de Luz, no reencontro com os Amigos, já descobrimos o sentido da vida”.

Em tantas encarnações ficamos perdidos, ora achando que o sentido da vida seria encher os cofres de dinheiro, ora achando que o sentido da vida seria nos tornarmos muito importantes. Que importância é essa? Os faraós viraram pó. Só Jesus ficou.

No livro, Herculano nos lembra a importância de conhecer Deus, nosso Pai, nosso Criador. A partir do conhecimento existente, Deus, o Maior existente de todo o Universo, começamos a compreender que Deus, sendo o Existente especial, é imanente, isto é, projeta-se por todo Universo por Ele criado e permanece dentro de nós, na nossa consciência, em cada célula do nosso corpo. Deus está em toda parte.

Como poderemos viver sem entender porque estamos aqui? Quão diferente se torna a nossa vida, quando entendemos que aqui estamos para aprendermos a ser felizes e crescermos espiritualmente. Fomos criados à semelhança de Deus, que é uma força, uma luz imensa, o Criador, o Todo Poderoso. Compreendendo isso sentimos-nos mais tranquilos. Não estamos aqui para pagar dívidas, nem para sofrer, muito menos para acumular bens materiais.

Herculano Pires também nos lembra: “Muitas vezes, os espíritos se confundem e querem ficar ilhados, em certas ideologias violentas, revolucionárias. Isso não faz parte do ensinamento do Espiritismo.”

O nosso crescimento é através do amor, da paz e da ação. Ação com oração. As ideologias revolucionárias são os chicotes de Deus e quando a Humanidade não caminha pelo bem, pelo esclarecimento, aprendendo a arte de bem viver, vem o chicote do tempo, que é uma alegoria, que fala sobre a violência, mas se a violência educasse não compreenderíamos a importância do amor, e hoje, começamos a compreender de tal forma, que cavalos selvagens são educados pelo amor, com torrões de açúcar.

O grande Gandhi, certa vez, com oito anos de idade, cometeu alguns erros. Começou a comer carne e fumar, escondido. Ele era de família abastada e não precisava fazer isso. Porém, ele estava numa fase de comportamento meio sombrio. Arrancou uma argolinha de ouro da corrente do seu irmão e vendeu-a. E ninguém percebeu nada. Mas ele sabia que estava errado. Educado por pais maravilhosos, Gandhi passou a viver num inferno.

“O inferno”, como diz Kardec: “Criamos o nosso céu e o nosso inferno. Criamos o nosso inferno agindo errado, não tendo fé em Deus e em nós mesmos. Criamos o nosso céu confiando em nossas forças e em Deus, Pai Amado, Pai que perdoa incondicionalmente e sempre nos acolhe”.

Mas Gandhi estava atormentado e pensou: “Eu só vou

melhorar na hora em que meu pai me der uma boa surra, para eu me libertar dos erros cometidos”.

Tentava pedir a surra para o pai, mas não conseguia. Um dia, o pai ficou adoentado, e estava deitado. Então, Gandhi chegou-se a ele para falar, mas não conseguia, e chorava. O pai disse: “Filho, você está querendo falar comigo e não consegue, então, escreva-me uma carta”. Na carta, ele descreveu todos os erros cometidos e entregou-a ao pai.

Enquanto o pai lia, chorava, e Gandhi também chorava, porque sabia o quão errado estivera. O pai lhe disse: “Filho, não vou lhe dar uma surra, não precisa, você já se chicoteou todo esse tempo em que não conseguia falar do seu problema. Confio em você. Sei do seu caráter maravilhoso e tenho a certeza que doravante nem você mentirá e nem aceitará mentira de qualquer pessoa”. Abraçaram-se os dois, choraram juntos, e a partir daí, o menino magrinho, aparentemente frágil, brilhou na Terra intensamente na compreensão do sentido da vida, trabalhou pela libertação de seus irmãos indianos. Ensina em sua filosofia que com a violência, nada se resolve.

Ele dizia que seguia Jesus, seu Mestre, mas ele nunca se diria “cristão”, porque os cristãos não faziam o que Jesus mandou. Gandhi, baseado nas “Bem-Aventuranças”, criou a vitória sem violência.

Ele dizia: “Não vibre mal contra seu inimigo, que você vai mergulhar na sombra, tanto quanto ele se vai perder. Vibre luzes, vibre amor”.

Gandhi foi um exemplo para o mundo de que o amor vence. Este é o sentido da vida. Cada pessoa que cresce ilumina aos outros. Enquanto não compreendermos o “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo” não conseguiremos encontrar a paz, a alegria de viver, a compreensão de que tudo passa, e aquele que age com violência mental ou física é um doente que precisa do nosso perdão e do nosso envolvimento de amor. Este é o sentido da vida: “Amar ao próximo como a si mesmo”.

Trечos da palestra proferida na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

“ANG 10”

ENFERMEIRA PEDIÁTRICA

Cuidados em domicílio para mãe e recém-nascido.
Amamentação, banho, sono, coto umbilical, dúvidas, etc.
10 dias de cuidados.

Experiência hospitalar há mais de 15 anos

ANA: 99337-3103



500 Anos da Reforma Protestante à luz do Espiritismo



Em outubro de 2017, comemoraram-se os “500 Anos da Reforma Protestante”.

O fato histórico fez-nos buscar subsídios à luz do Espiritismo.

A Idade Média foi caracterizada por uma cultura religiosa que influenciava e impregnava todas as atividades sociais.

A política, a economia, as artes e a filosofia eram de competência direta da igreja. O papado era, ao mesmo tempo, uma potência religiosa e política.

Emmanuel, em “A Caminho da Luz”, nos esclarece que a renascença, iniciada do Alto, clareou a Terra em todas as direções. A invenção da imprensa facultava o mais alto progresso no mundo das ideias, criando as mais belas expressões da vida intelectual. A literatura apresenta uma vida nova e as artes atingem culminâncias que a posteridade não poderia alcançar. As disciplinas austeras do Catolicismo na idade medieval, atingiam rigorosamente apenas quem não fosse parte integrante do quadro das autoridades eclesiásticas.

No Plano Espiritual são tomadas medidas para conter os desregramentos perpetrados pelos condutores do Catolicismo. O Plano invisível determina a vinda ao mundo de numerosos missionários com o objetivo de levar a efeito a renascença da religião, de maneira a regenerar os seus relaxados centros de força. No século XVI, aparecem as figuras veneráveis de Lutero, Calvino, Zwinglio, Erasmo, Melancton e outros vultos notáveis da Reforma, na Europa Central e nos Países Baixos.

No século XVI, uma grande revolução eclesiástica ocorreu na Europa, levando a mudanças consideráveis na esfera religiosa que, durante todo o período medieval, estivera sob o domínio da Igreja Católica. Ideias e razões deram origem a diversas comunidades eclesiais novas.

Emmanuel revela que a Reforma e os movimentos vieram ao mundo com a missão especial de exumar a “letra” dos Evangelhos, enterrada até então nos arquivos da intolerância clerical, nos seminários e nos conventos, a fim de que, depois da sua tarefa, pudesse o Consolador prometido, pela voz do Espiritismo cristão, ensinar aos homens o “espírito divino” de todas as lições de Jesus.

Allan Kardec informa que a ideia da Reforma não estava só na cabeça de Lutero, mas na de milhares de cabeças, de onde deveriam sair homens capazes de a sustentar.

Martinho Lutero nasceu em 10 de novembro de 1483, em Eisleben, Alemanha. Monge da Ordem de Santo Agostinho foi o maior responsável por esse conflito teológico. Tornou-se uma das figuras centrais da Reforma Protestante. Ele deu forte destaque à fé e à palavra (Bíblia), como elementos mais significativos. Faleceu em 18 de fevereiro de 1546.



Diversos príncipes eleitores, nobres governantes alemães, insatisfeitos com o poder do papa, apoiaram Lutero e transformaram as igrejas de seus próprios domínios em igrejas estatais, partindo do princípio de que a religião do eleitor era também a do súdito.

João Calvino nasceu em Noyon, França, em 10 de julho de 1509. Jurista e teólogo católico, um dos maiores vultos da Reforma. Faleceu em Genebra em 27 de maio de 1564. Teve um papel histórico fundamental no processo da Reforma Protestante. Calvino defendia que a “Salvação só é atingida através da fé”.

Ulrico Zwinglio nasceu em 1º de janeiro de 1484, em Wildhaus, na Suíça. Foi contemporâneo de Lutero e antecedeu Calvino ao levar os postulados reformados à Suíça. Faleceu em 11 de outubro de 1531.

Os reformadores suíços Calvino e Zwinglio defendiam um rompimento mais radical com o Catolicismo. Queriam a Igreja dirigida por representantes eleitos que, juntamente com os ministros, constituem a Assembléia Geral. Esta é conhecida como Presbitério (do Grego, que significa “conselho dos anciãos”), e por isso a Igreja Reformada é chamada Presbiteriana.

A Reforma Protestante provocou profundos e irreversíveis impactos na Igreja Católica. Se os reformadores só exprimissem as suas ideias pessoais, não reformariam absolutamente nada, porque não encontrariam eco. Um homem só é impotente para agitar as massas se estas forem inertes e não sentirem em si vibrar alguma fibra.

As grandes renovações sociais jamais chegam bruscamente. As ideias novas germinam numa porção de cabeças e a sociedade é agitada por uma espécie de estremecimento. É nesses movimentos que surgem os verdadeiros reformadores, como representantes, não de uma ideia individual, mas de uma ideia coletiva, à qual encontra espíritos prontos a recebê-la. Tal era a posição de Martinho Lutero, precedido por Wicklef, João Huss, Jerônimo de Praga, estes dois últimos mortos na fogueira, por ordem do Concílio de Constança.

Destruíram os homens, mas não a ideia que foi retomada mais tarde sob outra forma e modificada em alguns detalhes por Lutero, Calvino, Zwinglio, entre outros. (Revista Espírita, Agosto de 1866).

<http://bibliodocaminho.com/ocaminho/Tematica/EE/Estudos/EadeP1T1.2.25.htm>

(Fontes: Enciclopédia Mirador Internacional. A Caminho da Luz e O Consolador pelo Espírito Emmanuel/F. C. Xavier. Revista Espírita/Agosto de 1866. O Livro das Religiões).



🕯 Natal e o Ano Novo

O NATAL DO CRISTO



A Sabedoria da Vida *situou o Natal de Jesus frente do Ano Novo*, na memória da Humanidade, como que renovando as oportunidades do amor fraterno, diante dos nossos compromissos com o Tempo.

Projetam-se anualmente, sobre a Terra os mesmos raios excelsos da Estrela de Belém, clareando a estrada dos corações na esteira dos dias incessantes, convocando-nos a alma, em silêncio, à ascensão de todos os recursos para o bem supremo.

A recordação do Mestre desperta novas vibrações no sentimento da Cristandade.

Não mais o estábulo simples, mas nosso próprio espírito, em cujo íntimo o Senhor deseja fazer mais luz...

Santas alegrias nos procuram a alma, em todos os campos do idealismo evangélico.

Natural o tom festivo das nossas manifestações de confiança renovada, entretanto, não podemos olvidar o trabalho renovador a que o Natal nos convida, cada ano, não obstante o pessimismo cristalizado de muitos companheiros, que desistiram temporariamente da comunhão fraternal.

E o ensejo de novas relações, acordando raciocínios enregelados com as notas harmoniosas do amor que o Mestre nos legou.

E a oportunidade de curar as nossas próprias fraquezas retificando atitudes menos felizes, ou de esquecer as faltas alheias para conosco, restabelecendo os elos da harmonia quebrada entre nós

e os demais, em obediência à lição da desculpa espontânea, quantas vezes se fizeram necessárias.

É o passo definitivo para a descoberta de novas sementeiras de serviço edificante, através da visita aos irmãos mais sofrendores do que nós mesmos e da aproximação com aqueles que se mostram inclinados à cooperação no progresso, a fim de praticarmos, mais intensivamente, o princípio do "amemo-nos uns aos outros".

- *Conforme a nossa atitude espiritual ante o Natal, assim aparece o Ano Novo à nossa vida.*

- *O aniversário de Jesus precede o natalício do Tempo.*

- *Com o Mestre, recebemos o Dia do Amor e da Concórdia.*

- *Com o tempo, encontramos o Dia da Fraternidade Universal.*

- *O primeiro renova a alegria.*

- *O segundo reforma a responsabilidade.*

Começemos oferecendo a Ele cinco minutos de pensamento e atividade e, a breve espaço, nosso espírito se achará convertido em altar vivo de sua infinita boa vontade para com as criaturas, nas bases da Sabedoria e do Amor.

Não nos esqueçamos.

Se Jesus não nascer e crescer, na manjedoura de nossa alma, em vão os Anos Novos se abrirão iluminados para nós.

EMMANUEL

(Do livro "Fonte de Paz",
Francisco Cândido Xavier)

Carta de ANO NOVO

Entre um ano que se vai
E outro que se inicia,
Há sempre nova esperança,
Promessas de Novo Dia...

Considera, meu amigo,
Nesse pequeno intervalo,
Todo o tempo que perdeste
Sem saber aproveitá-lo.

Se o ano que se passou
Foi de amargura sombria,
Nosso Pai do Céu nunca está pobre
Do pão, de luz, de alegria.

Pensa que o Céu não esquece
A mais ínfima criatura,
E espera resignado
O teu quinhão de ventura.

Considera, sobretudo
Que precisas, doravante,
Encher de luz todo o tempo
Da bênção de cada instante.

Sê na oficina do mundo
O mais perfeito aprendiz,
Pois somente no trabalho
Teu ano será feliz.
Não esperes recompensas
Dos bens da vida terrestre,
Mas, volve toda a esperança
A paz do Divino Mestre.

Nas lutas, nunca te esqueça
Deste conceito profundo:
O reino da Luz de Cristo
Não reside neste mundo.

Não olhes faltas alheias,
Não julgues o teu irmão,
Vive apenas no trabalho
De tua renovação.

Quem se esforça de verdade
Sabe a prática do bem,
Conhece os próprios deveres
Sem censurar a ninguém.

Ano Novo!... Pede ao Céu
Que te proteja o trabalho,
Que te conceda na fé
O mais sublime agasalho.

Ano Bom!... Deus te abençoe
No esforço que te conduz
Das sombras tristes da Terra
Para as bênçãos de Jesus.

Casimiro Cunha

Poema psicografado por
Francisco Cândido Xavier



AGRADECIMENTO

Ambulatórios Médico e Dentário

Desejamos apresentar os nossos agradecimentos à equipe de Médicos, Dentistas e Auxiliares, que trabalham quase no anonimato, durante todo ano, em nossos Ambulatórios.

Em nome da Família "A Luz Divina" e de todos aqueles que foram atendidos em suas necessidades de saúde, recebam através deste veículo, o nosso abraço fraterno, desejando-lhes um Natal muito feliz, bem como aos seus familiares, e que o Ano Novo venha repleto de conquistas em suas vidas profissionais, para benefícios de todos que os procuram.

Que a Luz do Divino Mestre os envolvam!

Feminismo e Espiritismo: um diálogo possível e necessário



“Juana de la Cruz”

Com a Doutrina Espírita, a igualdade da mulher não é mais uma simples teoria especulativa; já não é uma concessão da força à fraqueza, mas um direito fundado nas próprias leis da Natureza. Dando a conhecer essas leis, o Espiritismo abre a era da emancipação legal da mulher, como abre a da igualdade e da fraternidade (KARDEC, Revista Espírita, Janeiro 1866, p. 18)

Sabemos que no planejamento de uma nova reencarnação, nos propomos a vir à Terra em corpos à priori femininos ou masculinos, conforme as nossas necessidades evolutivas. Isto quer dizer que, a rigor, tomar para si uma perspectiva que defenda a supremacia do homem ou da mulher na sociedade não faz sentido, já que tivemos experiências em ambos os corpos, animados por ambos os gêneros. “Feminino” e “masculino”, neste caso, devem ser entendidos como polaridades energéticas que coexistem dentro de um mesmo espírito e, que na culminância do processo evolutivo, se veem em pleno equilíbrio, conforme nos explica Divaldo Franco em “Sexo e Consciência”.

Entretanto, observamos um amplo panorama histórico de desigualdade entre homens e mulheres, seja no que diz respeito aos seus direitos legais, ao jugo distinto que recai sobre cada um, ao prestígio e respeito atribuído diferentemente a eles, entre outros fatores.

Em vista destas circunstâncias, emerge o feminismo como luta política para que os direitos das mulheres sejam garantidos tal e qual o dos homens. É importante frisar que aqui se defende uma postura de igualdade, e não de subversão da atual estrutura, que pretende colocar a mulher como superior ao homem (isso é difundido

como femismo e não feminismo).

Posto isto, de que forma o feminismo e o Espiritismo confluem?

Existe uma concepção de política, esta mais abrangente, que tem implicação no âmbito das nossas relações humanas em sociedade e no seu entorno. Neste sentido, falar de feminismo e Espiritismo não é fazer uma aproximação de viés partidário, que se afinize com vertentes de direita ou de esquerda, e sim adentrar o amplo campo de debate dos direitos humanos. Isto quer dizer que este diálogo se funda na lei de amor e de caridade do Cristo, que deve suscitar em nós a empatia e a luta pelo fim da opressão feminina.

Para exemplificar esse sistema de opressão, mencionemos alguns fatos: na América Latina, as mulheres recebem 25,6% a menos do que os homens, trabalhando nos mesmos cargos, (Comissão Econômica da ONU para América Latina e o Caribe, 2016). Do mesmo ano, o Fórum Brasileiro de Segurança pública estimou que uma mulher é estuprada a cada onze minutos no Brasil. Além disso, a organização “ActionAid” constatou neste mesmo período que 86% das brasileiras já foram assediadas nas ruas. E essas são só algumas das inúmeras formas que o machismo assume. De modo mais sutil e à parte das estatísticas, ele está velado em nossa cultura, em nossas “piadas”, nos olhares, nas cobranças, no menosprezo e no severo julgamento às mulheres.

Em uma abordagem histórica, podemos nos remeter também ao fato da mulher ser impedida de votar ou mesmo estudar. Na Revista Espírita de janeiro de 1866, Kardec relata que naquela época, era discutido se conceder um diploma de bacharel a uma mulher era algo prudente

ou se era uma “monstruosa anomalia”. Ele afirma que tais direitos da mulher só puderam começar a serem requisitados a partir do momento em que se constatou que elas eram portadoras de uma alma, e não meros instrumentos de prazer do homem.

Mas sob a perspectiva espírita, podemos nos indagar: por que isto ocorre? Ora, porque na verdade, a desigualdade de gênero é senão uma manifestação de nossas falhas morais. O egoísmo e a arrogância são como frestas em nossa formação moral onde os preconceitos se instalam. E é por isso que a humanidade viu emergir várias estruturas de opressão no seu curso, seja entre colonizadores e colonizados, brancos e negros, trabalhadores e proletariados, e, também, entre homens e mulheres.

Joanna de Ângelis, que em uma de suas encarnações foi Juana Inés de la Cruz – tida como a primeira feminista da América Latina – em seu texto “Feminismo”, publicado através de Divaldo Franco em “Encontro com a Paz e a Saúde”, nos chama atenção para o modo com que as mulheres devem investir na demanda e na conquista de seus direitos. É preciso que estejamos sintonizadas com a ânsia de nos equipararmos aos homens nos direitos adquiridos e no respeito de sua liberdade, sem que isto represente ceder aos desvarios da vida mundana ou ser irresponsável com aqueles que nos cercam. Não devemos, portanto, nos perder nas voragens da promiscuidade, intoxicação química, alcoolismo, ou individualismo exacerbado, atitudes estas que culturalmente reforçam o ideal masculino.

Simultaneamente, isto não quer dizer que estamos em condições de julgar como as diversas vertentes do feminismo empreendem suas lutas, pois cada ser vive

o seu momento evolutivo na liberdade de conceber seu mundo e suas ações da maneira que acha prudente. Às espíritas feministas e aos espíritas pró-feminismo, porém, cabe analisar as pautas do movimento social sob as máximas cristãs de amor e caridade, evitando os extremismos.

Por fim, no horizonte de resolução deste problema e em tempos de transição da Terra de um mundo de provas e expiações para local de regeneração, devemos considerar que a luz da palavra de Jesus veio para influenciar a sociedade, modificando-a em prol de seu melhoramento. Enquanto isso é pertinente

que nos engajemos naquilo que está ao nosso alcance, construindo e edificando meios de promover tal transformação social.

Adaptado de Yasmin Almeida
www.letraespirita.blog.br/single-post/feminismoeespiritismodialogo

Entrevista

Em entrevista coletiva em setembro de 2009 em Serra Negra (SP), Divaldo Franco foi questionado pelo repórter da Folha de Araxá sobre uma passagem de Emmanuel, no livro "O Consolador", psicografia de Chico Xavier, em que fez menção ao movimento feminista, como sendo aquele do retorno da mulher ao lar (box abaixo), pedindo o seu comentário sobre a mulher de hoje no mercado de trabalho em detrimento da educação, ao qual obteve de resposta:

Escravidada e submetida às paixões machistas, durante milênios, a partir dos anos 1960, quando surgiram as grandes lidadoras do ideal de liberdade da mulher, eis que pouco a pouco foram sendo rompidos os laços da submissão, e hoje vemos a mulher novamente transformada num objeto de uso, transformando em linha geral o seu corpo num instrumento de prazer. Um grande desrespeito

à finalidade da reencarnação. É óbvio que se trata de exceções.

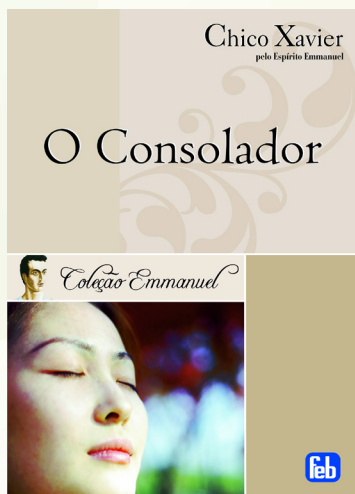
Lembro-me de um dado que me impressionou muito. Em abril de 1857, em Manhattan, as tecelãs das indústrias têxteis de New York fizeram uma passeata para solicitarem às autoridades que reduzissem o número de horas de trabalho. Elas trabalhavam dezesseis horas. A intolerância dos homens e da Polícia Montada fez com que elas recuassem até uma fábrica, cujas portas foram trancadas por fora e atiraram fogo, morrendo todas elas. A partir daí, as mulheres insurgem-se. Começam a lutar a favor do voto, do seu direito de reivindicação.

No último Encontro Mundial das Mulheres, estavam presentes 184 nações. Mas é natural que, com isso, da liberdade, haja ocorrido algum momento em desequilíbrio e da afirmação da mulher no mercado de trabalho, como sendo essencial, com

esquecimento da santificação da maternidade. Teríamos aqui um adágio popular: "nem tanto ao mar, nem tanto à terra".

A maternidade exige da mulher, como do homem, uma contribuição valiosa na construção da família, da educação da prole. Os pais não devem ser fornecedores de coisas, porque quando eles dão coisas negam-se a dar-se. É muito mais importante. Mas a mulher já está percebendo exatamente isto, e muitas estão procurando atender o seu compromisso de auto-realização pelo trabalho, pela arte, pela ciência, pela tecnologia, reservando as suas horas, também, para a santificação doméstica. A volta ao lar vem se dando naturalmente, de maneira nobre, mas sem nenhuma propaganda, porque o bem dispensa o alargamento das suas ideias.

www.divaldofranco.com.br/noticias.php?not=134



O CONSOLADOR

nista na atualidade da civilização?"

Emmanuel esclarece:

O homem e a mulher, no instituto conjugal, são como o cérebro e o coração do organismo doméstico.

Ambos são portadores de uma responsabilidade igual no sagrado colégio da família; e se a alma feminina sempre apresentou um coeficiente mais avançado de espiritualidade na vida, é que, desde cedo, o espírito masculino intoxicou as fontes da sua liberdade, através de todos os abusos, prejudicando a sua posição moral no decurso das existências numerosas, em múltiplas experiências seculares.

A ideologia feminista dos tempos modernos, porém, com as suas diversas ban-

deiras políticas e sociais, pode ser um veneno para a mulher, desavisada dos seus grandes deveres espirituais na face da Terra. Se existe um feminismo legítimo, esse deve ser o da reeducação da mulher para o lar, nunca para uma ação contraproducente fora dele. É que os problemas femininos não poderão ser solucionados pelos códigos do homem, mas somente à luz generosa e divina do Evangelho.

Ao lermos com atenção este último parágrafo, notamos que Emmanuel não diz que o papel da mulher limita-se ao lar, apenas salienta a sua importância dentro do lar, assim como entende a importância do seu papel fora dele, quando de forma benéfica, construtiva e a favor do seu progresso moral.

Na Primeira Parte do livro "O Consolador", em Sociologia - Movimento feminista, vamos encontrar na questão 67, a pergunta: "Como interpretar o movimento femi-

A Oração

Deus nos fala pela natureza e revelação, pela Sua providência e pelo influxo de Seu Espírito. Isto, porém, não basta. Precisamos também derramar perante Ele nosso coração.

Para ter vida e energia espiritual, cumpre estarmos em real comunhão com nosso Pai Celestial. Nossos pensamentos podem dirigir-se a Ele, podemos meditar sobre Suas obras, Sua misericórdia, Suas bênçãos, mas isto não basta. Temos que comungar com Ele e é preciso que tenhamos alguma coisa para Lhe dizer acerca da nossa vida.

A oração é o abrir do coração a Deus como a um Amigo. Não que isto seja necessário para Ele, mas é necessário para nos habilitar a recebê-Lo. A oração não faz Deus rebaixar-se até nós, mas eleva-nos até Ele.

Quando Jesus andou pela terra ensinou seus discípulos como deveriam orar. Instruiu-nos a apresentar nossas necessidades a Deus e a certeza de que nossas petições seriam ouvidas.

Jesus, muitas vezes, se entregava à oração. Nosso Salvador identificou-se com as nossas necessidades e fraquezas, tornando-se um suplicante, um solicitador junto ao Pai, para pedir a Ele novos suprimentos de força, a fim de que pudesse sair revigorado para os deveres e provações. Ele é nosso exemplo em todas as coisas. É um irmão em nossas fraquezas, pois, como nós, em tudo foi tentado. Sua humanidade tornou a oração uma necessidade. Encontrava conforto e alegria na comunhão com o Pai. E se o Salvador dos homens, o Filho de Deus, sentia a necessidade de orar, quanto mais devemos nós que temos necessidade de estar em constantes orações.

Nosso Pai Celestial está desejoso de derramar sobre nós a plenitude de Suas bênçãos. É de admirar, que oremos tão pouco! Deus está pronto para ouvir a oração sincera do mais humilde de seus filhos. Contudo, há tantas manifestações relutantes de nossa parte, para tornar conhecidas a Deus as nossas necessidades!

As trevas do maligno envolvem os que negligenciam a oração. As sutis tentações do inimigo os incitam ao erro. A oração é a chave para abrir o celeiro do Céu, onde se acham armazenados os ilimitados recursos da Onipotência.

O Pai Celestial nos prometeu:



“Derramarei água sobre o solo sedento e rios sobre a terra seca (Isaias, 44:3)”. Os que têm fome, sede de justiça e que se unem a Deus, podem estar certos de que serão satisfeitos. Busquemos o Mestre Jesus, pedindo que interceda por nós junto ao Pai.

Paulo de Tarso, na Epístola aos Romanos, nos lembra que *“Aquele que nem mesmo o Seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como não nos haverá de agradecer em tudo junto com Ele” (8:32).*

Se não recebemos exatamente as coisas que pedimos e ao tempo desejado, devemos, não obstante, crer que o Senhor nos ouve, e que atenderá às nossas súplicas. Somos tão falíveis que pedimos coisas que não seriam uma bênção, e nosso Pai Celestial amorosamente nos atende, dando-nos aquilo que realmente é para nosso maior bem.

Quando nossas orações ficam aparentemente indeferidas, devemos apegar-nos à promessa, pois, virá por certo a ocasião de serem atendidas, e recebermos a bênção de que mais carecemos. Mas, pretender que a oração seja sempre atendida, exatamente do modo e no sentido particular que desejamos, é presunção.

Não receemos, pois, confiar n'Ele ainda que não vejamos resposta imediata às nossas orações. Lembremo-nos da promessa do Mestre Amado: *“Pedi e dar-se-vos-á” (Mateus, 7:7).*

Rubens Waldemar Rigon
22/01/1930 * 28/05/1981

(Publicado originalmente no Informativo “A Luz Divina” nº 56, de julho de 1970.)

POESIA

O ANJO DO NATAL

Um menino pobre que vivia
Perambulando nas ruas da cidade
Desperta assustado, certo dia,
Ferido por tanta claridade.

Ofusca-o, cegamente, aquela luz...
Encosta na parede, de repente.
Eis que alguém lhe fala de Jesus
Tocando o rosto suavemente.

Nasceu Jesus!
Ressoa aos seus ouvidos
E vem trazer à Terra a nova triunfal
É o Deus dos pobres e oprimidos
Que vem encher de luz o mundo do
Natal.

Quem és, Senhor? Pergunta o
pequenininho.
Que queres tu de mim, de
madrugada?
Venho dos Céus, sou anjo peregrino,
O anjo amigo da criança abandonada.

E a criança pobre, abandonada,
Um lindo presente recebeu
Deixou a cama suja da calçada
Dormiu na Terra e acordou no Céu!

LAURA DE JESUS (1995)

(Laura de Jesus Antonio Baptista nasceu em Portugal em 02/06/1924 e desencarnou em São Paulo, SP, em 12/07/2012.)



Vigilância e fidelidade da última hora



Filhos, filhas, todos da alma! Metamorfoseando-se, o materialismo penetra em todos os ramos do conhecimento humano e as religiões não escapam da sua habilidade camaleônica, permitindo-se os métodos perturbadores das necessidades corporais do ser humano no seu processo de evolução.

Indispensável a vigilância para não nos deixarmos engambelar pelas sereias sedutoras nos seus cânticos que fascinam, entorpecem e aniquilam a esperança.

Jesus teve que enfrentar a argúcia do materialismo disfarçado, das manifestações farisaicas que se apresentavam vestidas de traje impecável quais sepulcros de branco caiados, ocultando cadáveres em decomposição.

Allan Kardec viu-se sitiado pelas manobras maniqueístas do Mundo Espiritual inferior através de companheiros da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, sendo, no entanto, fiel aos postulados do Espírito de Verdade.

Na atualidade, de sofreguidão e de tormento, o ser humano procura uma forma de escapar das provações necessárias ao seu processo evolutivo, e não raro são atraídas essas almas para as propostas equivocadas do deus Mamon, e Mamon deísta que fascina, embriaga os invigilantes e os precipitados.

Indispensável a nossa fidelidade aos postulados espíritas conforme exarados na Codificação. O mundo estertora, não pela primeira vez. Periodicamente, conjugam-se fatores cósmicos que se tornam sociológicos e ético-morais, sacudindo as civilizações e empurrando-as para o aniquilamento, para logo surgir um período de esperança e de paz.

Às vésperas da grande transição planetária já iniciada desde há muito, atingimos o clímax que nos pede sacrifício e honradez. Quantos desertam na hora do testemunho! Quantas almas fragilizadas pela sua constituição emocional e espiritual, atraídas pela doçura do Ho-

mem das Bem-Aventuranças, mas que não suportam o ferrete do padecimento humano e optam pela desistência mais uma vez!

Somos alguns deles que retornamos, ouvindo o convite de Jesus para a mansuetude, para a misericórdia, para a autoiluminação e tendo baqueado ontem, encontramos-nos necessitados da redenção, tropeçando nas próprias mazelas, correndo o risco da desistência perigosa. Tenhamos cuidado para que os encantos rápidos do mundo não nos distraiam tanto.

Algo temos que fazer e o Mestre Incomparável pede-nos fidelidade da última hora. A noite desce e a treva não se faz total porque as estrelas do amor brilham no cosmo das reencarnações.

Este é momento grave, filhas e filhos do coração, e vós tendes a oportunidade de O servir como dantes não lograstes.

Tornai-vos fortes ante a debilidade das forças. Sede fiéis diante das facilidades do comportamento. Por mais longa seja a existência física, ela se interrompe e o ser volta à realidade, à Casa Paterna, com os valores que acumulou durante a trajetória física.

Bendireis amanhã as dificuldades de hoje, as noites, quicã indormidas, de preocupações e de zelo, porque o pastor se preocupa especialmente com as ovelhas que tresmalham e deveis estar atentos para essas ou para aquelas que são lobos travestidos de cordeiros em nosso meio, ameaçando a estabilidade do rebanho.

Jesus recomendou-nos a vigilância para, depois, a oração. Sede prudentes como as serpentes, sábios como as pombas, parafraseando o Evangelho, e estai vigilantes, porque amigos vossos de ontem, que se encontram conduzindo as leiras do Espiritismo com Jesus abrem as portas imensas da Imortalidade para que as atravesseis em triunfo e em glória.

Bendizei, portanto, as dificuldades que

também experimentamos quando estávamos na indumentária carnal. Ninguém em caráter de exceção. Quantas vezes choramos convosco, abraçando-vos e dizendo-vos: “bom ânimo, crede e perseverai”, recordando-nos de Paulo, sob as ruínas da acrópole antiga em Atenas, renovada, ouvindo as vozes espirituais depois do insucesso da sua pregação aos gregos que ele tanto amava. E ele soube esperar, trabalhar, insistir e amar, fazendo que depois Atenas recebesse o divino pábulo do Evangelho e o legado sublime de Jesus.

Estamos em uma nova Atenas, que teima em não nos aceitar, em substituir Jesus pela tradição dos velhos deuses de Dionísio a Momo, de Baco às expressões mais vis do humano comportamento.

O triunfo, sem dúvida, é de Jesus. Ide e pregai com o exemplo, vivendo o Evangelho a qualquer preço, não conforme as teologias, mas de acordo com a ética moral de que se utilizou Allan Kardec para perpetuar esse modelo e guia da Humanidade que nos conduz!

Ide, amados! Antes, servos e, agora, irmãos do Mestre em triunfo, na Era de Luz que se iniciará em madrugada próxima, logo seja terminada a noite de trevas.

Mantende-vos em paz e amai, ajudando-vos uns aos outros nas suas debilidades e fraquezas, pois que são eles que precisam do vosso auxílio para também atingirem a meta.

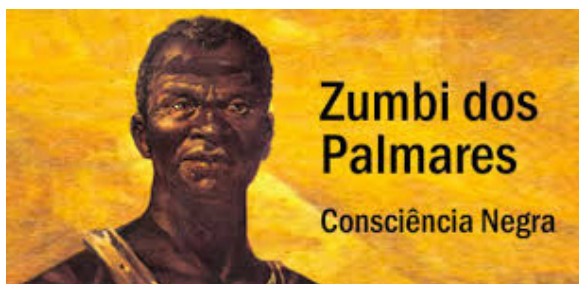
O Senhor da Vida irá conosco.

Muita Paz, filhos do coração e filhas da ternura! São os votos dos espíritos-espíritas, por intermédio do servidor humilimo e paternal de sempre.

Bezerra

(Mensagem psicofônica ditada ao médium Divaldo Pereira Franco, na Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional, em Brasília, em 12 de novembro de 2017. Texto revisado pelo autor espiritual.)

Consciência Negra – 20 de Novembro



“Ser livre não é apenas se livrar das correntes que lhe prendem, mas viver sendo capaz de respeitar e engrandecer a liberdade dos outros”.

(Nélson Mandela, 1918-2013)

O Dia Nacional da Consciência Negra é comemorado em 20 de novembro. Foi instituído oficialmente em âmbito nacional mediante a Lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011 (criada em 2003). A mesma lei tornou obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas.

Homenageia o Zumbi, um escravo que foi líder do Quilombo dos Palmares e é dedicado à reflexão sobre o relevo da cultura e do povo africano e o impacto que tiveram na evolução da cultura brasileira.

Zumbi nasceu livre, em 1655, na então Capitania de Pernambuco, na Serra da Barriga, região hoje pertencente ao município de União dos Palmares, no Estado de Alagoas. Aos seis anos de idade, o menino Zumbi foi capturado e entregue a um missionário português. Batizado com o nome de “Francisco”, ele recebeu os sacramentos, aprendeu português e latim, e ajudava diariamente na celebração da missa.

O Quilombo dos Palmares era o maior dos quilombos do período Colonial. Tornou-se um reino formado por esca-

vos que haviam escapado das fazendas, prisões e senzalas brasileiras, e sua população alcançava por volta de trinta mil pessoas. Era governado por Ganza Zumba, tio de Zumbi.

Por volta de 1678, o governador da Capitania de Pernambuco se aproximou do líder Ganga Zumba, com uma oferta de paz. Foi oferecida a liberdade em troca da submissão à autoridade da Coroa Portuguesa. O líder aceitou, mas Zumbi rejeitou a proposta e desafiou a liderança de Ganga Zumba e se tornou o novo líder do Quilombo de Palmares.

Em 6 de fevereiro de 1694, a capital Palmares foi destruída pelo bandeirante paulista Domingos Jorge Velho. Zumbi foi traído por Antônio Soares e apesar de ter seu corpo perfurado por balas e apunhalado, sobreviveu, mas **foi morto em 20 de novembro de 1695**. Teve a cabeça cortada, salgada e foi exposta em praça pública no Pátio do Carmo, no Recife, visando desmentir a crença da população sobre a lenda da imortalidade de Zumbi. Ele simbolizou a luta contra a escravidão, com a qual sofriam os brasileiros de raça negra.

Muitos quilombos contavam com a escravidão internamente. Esta atitude levou vários teóricos a interpretarem a prática dos quilombos como um conservadorismo africano, que mantinha as diversas classes sociais existentes na África, incluindo reis, generais e escravos.

A árvore genealógica de Zumbi se compõe de “um Rei do Congo, sua filha Aqualtune, princesa africana, que gerou Ganga Zumba, Ganga Zona e Sabina. De Sabina nasceu Zumbi dos Palmares e da união de Zumbi com Dandara nasceram Motumbo, Harmódio e Aristogiton. (Por Reginaldo de Souza Santos e Décio Freitas).

O primeiro transporte de africanos para o Brasil se deu em 1549. A abolição oficial da escravatura só viria em 13 de maio de 1888, cerca de 193 anos após a morte de Zumbi.

“Aprendemos a voar como os pássaros e a nadar como os peixes, mas não aprendemos a conviver como irmãos” (Martin Luther King Júnior, 1929-1968).

ATENDIMENTO ESPIRITUAL

PAULO NETO, médium de cura, esteve na “A Luz Divina” nos dias 27 e 28 de outubro de 2017, dando atendimento espiritual a todos que o procuraram. A Instituição colocou a sua disposição as dependências da Casa e os trabalhadores voluntários e médiuns para dar suporte ao atendimento espiritual. Nos dois dias, foram atendidas 996 pessoas.

Paulo Neto reside em Campinas-SP. É Capitão Reformado do Exército, e desde que entrou para a reserva, dedica seu tempo atendendo inúmeras pessoas, necessitadas de tratamento para o corpo e para a alma, viajando por todo o Brasil e para o Exterior. A mediunidade de cura de Paulo Neto manifestou-se cedo, no tempo que ele ainda era soldado e atendia aos companheiros doentes, obtendo êxito no tratamento.

Ressaltamos que o atendimento é totalmente gratuito, e a pessoa somente deve trazer uma garrafa de água para ser magnetizada. Paulo Neto lembra sempre a todas as pessoas:

“Deus é quem cura, e nós humildemente fazemos o nosso pedido a Ele. Peçam com fé porque nossos Amigos Espirituais se fazem presentes” e ora fervorosamente:

“Deus, nosso Pai, que sois todo poder e bondade, dai a força àquele que passa pela provação, dai à luz àquele que procura a verdade; ponde no coração do homem a compaixão e a caridade. Senhor! Que vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes!” (Prece de Cáritas – parcial)



Conecte-se no Bem e o Mal não o perturbará

Na questão 459 de *O Livro dos Espíritos*, perguntado se os Espíritos influem sobre nossos pensamentos e ações, a resposta do Espírito da Verdade não deixa margem à dúvida: *“Sua influência é maior do que podes imaginar, muitas vezes são eles que vos dirigem”*.

Pensamos aquilo que somos, somos aquilo que pensamos. Joanna de Ângelis nos diz que “o ser humano é, em qualquer situação, aquilo a que aspira, a irradiação do que sente, os interesses que cultiva”. O que aspiramos está ligado a nossa vontade, no que irradiamos, aos nossos pensamentos, e os nossos interesses às nossas ações.

Assim, quando Jesus nos diz que a árvore dá notícia do fruto, da mesma forma nossos pensamentos nos deixam nus perante aqueles que podem nos ver na íntegra, sem filtros.

No ambiente social estamos sempre tentando passar uma imagem que queremos comunicar, para sermos valorizados, e com isso alimentarmos nosso orgulho e a nossa vaidade.

No ambiente familiar, no convívio do lar, já fica muito mais difícil de fazê-lo, e o cônjuge, os filhos, os pais e irmãos têm uma visão mais clara de quem somos de fato. Mas ainda há muito espaço para ocultarmos nossos pensamentos mais íntimos, não é verdade?

Entretanto, perante a Espiritualidade nossos pensamentos são totalmente transparentes. Nada fica oculto, pelo simples fato de que tudo o que pensamos fica plasmado no fluido cósmico universal, acessível a qualquer Espírito. E é por isso que nossa essência se mostra sem filtro algum, perante o plano espiritual.

Vem, então, a questão da sintonia. Nós atraímos para perto de nós aqueles que se identificam de alguma forma com nosso jeito de ser, que é expresso através de nossos pensamentos e atitudes. Nossos vícios acabam por atrair certos “amigos” que nos vêm “apoiar” em nossa conduta equivocada. Não nos referimos apenas aos vícios materiais, de bebida, gula, fumo ou drogas, mas também a maledicência, a inveja, a cobiça, e outros tantos tão bem analisados por Hammed no seu livro *As Dores da Alma*.

Por outro lado, Espíritos desafetos do passado veem que nossa forma de pensar e agir continua a mesma, e daí encontra eco em uma das diversas fontes de obsessão, na busca pela vingança...

Nos grupos de desobsessão, nos deparamos muito mais com Espíritos frágeis, machucados, perdidos na sua dor infinita em busca de reparação, do que com Espíritos propriamente ditos maus. O demônio mesmo não existe! Aqueles que nos atormentam sofrem muito mais do que nós, que estamos protegidos pela carne, pelo esquecimento do passado, enquanto que eles não conseguem se libertar das cenas das suas piores dores.

Na profilaxia da desobsessão, é de suma importância cultivarmos pensamentos positivos. Suely Caldas Schubert, no livro “Obsessão e Desobsessão”, nos diz:

***“Aos que padecem de problemas obsessivos, devesse-lhes esclarecer o quanto é essencial a sua própria participação no tratamento e que deles mesmos dependerá, em grande parte, o êxito ou o insucesso em alcançar a cura.*”**



A primeira providência será no sentido de mudar a direção dos pensamentos. Modificar o estado mental é arejar a mente, higienizando-a através de pensamentos sadios, otimistas e edificantes. Substituir as reflexões depressivas, mórbidas, que ressumam tédio, solidão e tristeza por pensamentos contrários a este estado interior, num exercício constante, que se renova a cada dia, aprendendo a olhar a vida com olhos otimistas, corajosos e, sobretudo, plenos de esperança. É abrir as janelas da alma através da prece, permitindo que um novo Sol brilhe dentro de si mesmo, gerando um clima interior que favoreça a aproximação de Espíritos Bondosos.”

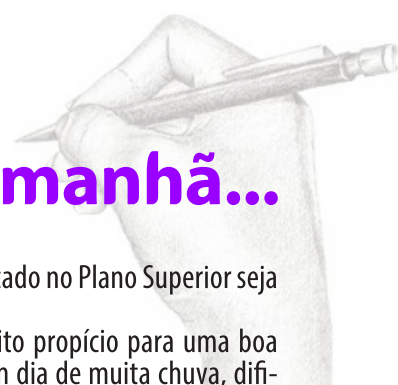
A lição do Mestre para este momento é: ***Orai e vigiai!*** Vigiem nossos pensamentos, concentrando-os no bem e todo este ciclo se quebra. Sejam ativos em relação a eles! Aqueles que nos perseguiram, desistem ou nos perdoam. Aqueles que sintonizavam com nossas más tendências, já não se sentem confortáveis de permanecer ao nosso lado. Atrairemos para nosso convívio bons Espíritos, que nos inspirarão bons pensamentos, num ciclo virtuoso. Este é o homem regenerado a quem este planeta pertencerá em sua nova fase.

Por isso, meus amigos, Jesus nos adverte: quando tivermos pensamentos de ódio, sintonizemos com o amor; quando tivermos a intenção de ofender, pensemos no perdão; quando estivermos em dúvida, cultivemos a fé; quando nos defrontarmos com a discórdia, busquemos a união; quando identificarmos o erro, busquemos a verdade, não a punição; antes de entrarmos em desespero, procuremos a esperança; quando estivermos tristes, busquemos a alegria de viver; se estivermos perdidos nas trevas, busquemos a luz que o Mestre Jesus nos deixou através do seu Evangelho.

Estas palavras, extraídas da magnífica oração de São Francisco de Assis, são a nossa vacina contra o mal. Concentremo-nos no Bem e o Mal não nos alcançará.

André Luiz Helmeister

Palestra proferida em 30 de outubro de 2017, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.



Toda dívida que se adia, fica majorada com a carta de juros. Portanto, torna-se mais penosa para ser resgatada.

Quanto mais cedo nos determinarmos em seguir o caminho apontado por Jesus, nosso Mestre Divino, mais depressa vamos encontrar a felicidade que tanto almejamos.

A nossa jornada, em busca da redenção espiritual, é bastante longa e trabalhosa. Torná-la mais curta e mais amena depende apenas de nós mesmos porque, a cada um, compete dar o ritmo de suas passadas.

Mister se faz que a nossa tomada de posição seja marcada por uma decisão firme e inabalável de realizá-la com muito esforço e dedicação, sem postergação.

Deixar para amanhã aquilo que podemos fazer hoje pode ser o início de uma grande bancarrota. Mais tarde, o tempo desperdiçado hoje pode fazer muita falta, impedin-

do que muito daquilo que foi traçado no Plano Superior seja fielmente cumprido.

Se hoje o dia está lindo, muito propício para uma boa caminhada, amanhã pode ser um dia de muita chuva, dificultando a realização de qualquer tarefa.

Assim, o adiamento de qualquer atividade, por falta de uma determinação mais consentânea com as nossas necessidades, pode ocasionar efeitos de difícil recuperação.

Por isso, toda dívida que se adia fica majorada com a carga dos juros, tornando o seu resgate mais penoso.

É de bom alvitre, portanto, evitar qualquer tipo de adiamento na realização de nossas tarefas, para não sofrer as conseqüências indesejáveis de uma evolução mais demorada e penosa.

(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso", da Instituição Beneficente "A Luz Divina". - Pasta 40)

FALECIMENTO



MARIA ALICE DE SOUZA NEVES - Desencarnou em 7 de outubro de 2017, aos 82 anos. Foi sepultada no Cemitério Jardim das Flores, em Cotia, SP.

Ela mesma nos contou no dia 10/02/2006, na entrevista para a Revista dos 50 anos da "A Luz Divina":

"Nasci em 21 de abril de 1935, em Itaju, cidade muito pequena na região de Jaú, SP. Sou caipira mesmo, do interior... Era uma região cafeeira e meu avô era dono de fazenda de café... Casei-me com Augusto Fernandes Neves em 09/07/1955, em São Paulo. Tivemos as filhas Marilda, Marize e Maristela. E temos cinco netos: as netas Paula, Fernanda e Marília e os netos Mathias e Thomas. E depois chegou o bisneto Leonardo."

"Em meados de 1957, comecei a frequentar o grupo espírita, pela dor, pela necessidade. A mediunidade estava aflorando, chamando, e como era de família Católica, eu não percebia. Nessa ocasião, tive orientação com o Sr. Rubens Rigon, incorporado por Itajubá! As reuniões eram na cozinha da casa da Dona Rosária Martins Moreira, depois foi se ampliando pela casa toda, que ficava na antiga Rua A, nº 12 (hoje, Pero Lobo Pinheiro), na Vila Morse. Então, posso dizer

que estive presente desde a fundação da "A Luz Divina".

"Recebíamos orientação sobre a Doutrina Espírita do Sr. Rubens Rigon, que dava o curso baseado em "O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Médiuns, O Livro dos Espíritos". Em 1970, já na Rua Salvador Cardoso, 124, no Itaim Bibi, refizemos o curso com os expositores da Federação Espírita (FEESP), que vinham à Instituição."

Alice era médium intuitiva e de sustentação. Participou do grupo de materializações físicas, realizadas na Vila Morse, no Itaim Bibi e em Campinas, na casa da médium Otília Digo, sempre com a equipe de médiuns da "A Luz Divina".

Foi expositora no Curso de Educação e Treinamento Mediúnico até 2002. Participou como orientadora no "Atendimento Fraternal" e do Grupo de Costura "Meimei", acrescido do trabalho nas Campanhas de Natal e Inverno.

Portanto, destacou-se como fiel trabalhadora em todos os campos a que foi chamada.

Certamente, seu valoroso Espírito será convocado para maiores tarefas na Espiritualidade, cujo chamamento atenderá com humildade e amor, qualidades que a distinguiram nesta encarnação.

Rogamos a Jesus, Mestre Amado, aos benfeitores espirituais, o olhar e o amparo a esta querida irmã. Aos seus familiares, nosso abraço e nossas vibrações para seu fortalecimento.



Sua saúde de dentro para fora!

Maria do Carmo M. Ferreira
Psicóloga Transpessoal / Alquimista
CRT/SP 50120

Cel: 98187-6862
E-mail: espacosintonia@uol.com.br
Rua Núncio Petrella, 305 - Sala 1
São Paulo - CEP 05353-240

FERNANDA MORACCI ENGELBERG
Psicanalista
Terapeuta Floral
Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 1892 - cj. 76 - São Paulo
E-mail: fernandamoracci@yahoo.com.br
Cel: 9 8555-5637



CURSO ÀS GESTANTES

Curso às Gestantes
"A LUZ DIVINA"

Queremos parabenizar e agradecer a equipe de profissionais e auxiliares, coordenados pela irmã Mary Katsumata, que mais um ano levou adiante o trabalho de atendimento às gestantes, com muita dedicação e amor, auxiliando as parturientes com as informações necessárias para sua saúde e bem estar, bem como dos respectivos bebês.

Agradecemos as doações recebidas para compor os enxovais, e neste fim de ano, transmitimos nossos votos, desejando um Feliz Natal a todos os lares! Que o Ano Novo venha repleto de esperanças renovadas.

Em 2017, foram atendidas 76 gestantes e entregues 78 enxovais para os bebês (duas gestações gemelares), nas oito (8) turmas, que se encerraram em 24/11/2017.

Foram atendidas também, em caráter de urgência, outras 75 gestantes, sem participação no Curso, com enxovais contendo itens novos e seminovos.



Inscrições a partir de 17 de janeiro, para nova turma em fevereiro de 2018.

Área de Assistência Social / Área de Ensino

CRISTINA R. MANO

Técnica em Enfermagem
HOME CARE - Adultos

Cel: (11) 97522-7636



NUGECON
Núcleo de gestão de Conflitos

Mediação de conflitos | Apoio à negociação

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 512 • cj. 102
Itaim Bibi • Cep 04530-000 • São Paulo, SP
Tel: 11 5573-7937

Ricardo Issa 11 99185-3260 | Henrique Neme 11 98317-1477

SERVIÇOS DE LIMPEZA
PARA EMPRESAS,
CONDOMÍNIOS,
CONSULTÓRIOS E
RESIDÊNCIAS

DIARISTAS PARA
APARTAMENTOS E CASAS

E-mail:
augustoeduardo@terra.com.br

Tel: (11) 3751-4852
Cel: (11) 95499-4237 (TIM)
(11) 96548-0235 (OI)



Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição.
Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da "A Luz Divina".

Ano Novo

Ano Novo é também oportunidade de aprender, trabalhar e servir. O tempo como paternal amigo, como que se reencarna no corpo do calendário, descerrando-nos horizontes mais claros para necessária ascensão.

Lembra-te de que o ano em retorno é novo dia a convocar-te para a execução de velhas promessas que ainda não tivestes a coragem de cumprir.

Se tens inimigos, faze das horas renascer-te o caminho da reconciliação.

Se foste ofendido, perdoa, a fim de que o amor te clareie a estrada para frente.

Se descansaste em demasia, volve ao arado de tuas obrigações e planta o bem com destemor para a colheita do porvir.

Se a tristeza te requisita, esquece-a e procura a alegria serena da consciência tranquila no dever bem cumprido.

Ano Novo! Novo Dia!

Sorri para os que te feriram e busca harmonia com aqueles que te não entenderam até agora.

Recorda que há mais ignorância que maldade em torno de teu destino.

Não maldigas nem condenes.

Auxilia a acender alguma luz para quem passa ao teu lado, na inquietude da escuridão.

Não te desanimes nem te desconsoles.

Cultiva o bom ânimo com os que te visitam dominados pelo frio do desencanto ou da indiferença.

Não te esqueças de que Jesus jamais se desespera conosco e, como que oculto ao nosso lado, paciente e bondoso, repete-nos de hora a hora: *“Ama e auxilia sempre. Ajuda aos outros amparando a ti mesmo, porque se o dia volta amanhã, eu estou contigo, esperando pela doce alegria da porta aberta de teu coração”.*

Emmanuel

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. Vida e Caminho. Espíritos Diversos. GEEM.



ATIVIDADES DA “A LUZ DIVINA”

**A Instituição permanecerá
fechada de 18/12/2017
a 14/01/2018**

A entrega das “Cestas de Natal” às famílias, previamente cadastradas, dar-se-á em 09/12/2017 (Sábado), a partir das 09h.

A última Reunião Espiritual Pública realiza-se no dia 16 de dezembro de 2017, sábado, das 16h às 18h. **Convidamos os tarefeiros de todos os Grupos para participarem da Reunião de Encerramento do Ano.**

CORAL “A LUZ DIVINA”

**O Coral se apresentará nos dias
13/12 - quarta-feira – às 20h e
16/12 – sábado - às 16h.**

**Todas as Atividades
Espirituais terão início em
15/01/2018, Segunda-feira,
a partir das 12h30.**

O Grupo da Fraternidade reunir-se-á em 12/01/2018 (Sexta-feira), às 20h00. Esta reunião é destinada somente aos médiuns.

Assistência Espiritual



No bimestre **setembro - outubro de 2017**, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Setembro	Outubro
Atendimento Fraternal	1.209	986
Cosmoterapia (Passes)	14.717	12.975
Público presente às reuniões	2.124	1.719
Total	18.050	15.680

Nas reuniões espirituais públicas realizadas na “A Luz Divina”, às segundas, quartas, quintas-feiras e aos sábados, dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos, ainda, a oportunidade de doar, através das vibrações; de receber através dos passes espirituais e de aprender com as palestras e mensagens apresentadas. Além disso, é um excelente exercício de fraternidade.



Que a chegada de Jesus não nos surpreenda distraídos, adormecidos ou despreparados, mas que a presença do Senhor seja como um encontro festivo entre amigos, a ponto de o nosso coração sentir-se hospitaleiro e reconciliado com todos. Se “abirmos”, ele entrará em nosso coração e fará nele sua morada. André Luiz



Recorda-te de que a vida é curta; esforça-te, pois, por conquistar, enquanto o podes, aquilo que vieste aqui realizar: o verdadeiro aperfeiçoamento. Possa teu espírito partir desta Terra, mais puro do que quando nela entrou! Léon Denis, no livro “Depois da Morte”.